

**ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA DE ARGANIL**

----- Aos vinte e oito dias de setembro de dois mil e doze, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, reuniu na sede da autarquia local Freguesia de Arganil, sita à avenida José Augusto de Carvalho, número oito B, primeiro andar, Arganil, a Assembleia de Freguesia de Arganil, conforme teor da respetiva convocatória, tendo estado presentes os seus membros Carlos Alberto Ventura Fernandes, na qualidade de presidente da mesa da assembleia, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, na qualidade de primeiro secretário da mesa da assembleia, Dora Marisa Lopes Pinheiro, na qualidade de segundo secretário da mesma mesa, Rui Manuel Dias Francisco, Abel Ventura Fernandes, Maria Patrocínia Marques da Costa Rodrigues e João Manuel Pinto Vinagre, na qualidade de membros da Assembleia de Freguesia de Arganil. Após chamada nominal dos constituintes da assembleia foram verificadas as ausências de Leonel da Conceição Costa e de Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira, os quais apresentaram por escrito a justificação das respetivas faltas, conforme dispõe o número dois do artigo décimo A da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, na redação dada pela lei número cinco A barra dois mil de dois, de onze de janeiro, tendo as mesmas sido pela mesa da assembleia consideradas justificadas, nos termos do disposto na mesma norma jurídica. Presentes estiveram também, nos termos do disposto no artigo décimo segundo da lei supramencionada, João António Travassos Nunes e Pedro Alexandre Pinto Alves, presidente da Junta de Freguesia e tesoureiro, respetivamente. -----

----- Verificada a existência de quórum, o presidente da mesa deu por iniciada a sessão com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- “Ponto um – Apresentação e votação da Acta da sessão realizada a 29 de Junho de 2012; -----

----- Ponto dois – Análise de Assuntos de Interesse para a Freguesia; -----

----- Ponto três – Informação escrita do Presidente da Junta acerca da actividade do executivo, bem como da situação financeira, nos termos da alínea x) do Art.º 38º da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro.” -----

----- De imediato o presidente da assembleia deu por iniciado o ponto um da ordem de trabalhos, propondo a dispensa da leitura da ata da sessão anterior, uma vez que julgava ser do conhecimento atempado de todos os membros da assembleia, quer através do respetivo envio por correio eletrónico quer por entrega em papel, tendo contudo informado os presentes que deviam tecer qualquer comentário à mesma se assim o desejassem. A proposta foi unanimemente aceite. Dado que nenhum dos membros manifestou vontade em expressar qualquer comentário, foi a sua aprovação colocada à votação, tendo a referida ata sido aprovada por unanimidade. -----

----- De imediato passou-se ao ponto número dois da ordem de trabalhos: análise de assuntos de interesse para a freguesia. -----

----- Registaram-se as inscrições dos membros Maria Patrocínia Marques da Costa Rodrigues, João Manuel Pinto Vinagre, Carlos Alberto Ventura Fernandes, Abel Ventura Fernandes, Carlos Alberto Ventura Fernandes e Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes. –

----- Passou a usar a palavra a deputada Maria Patrocínia que manifestou mais uma vez a opinião que os bancos de “jardim” existentes na Praça do Regionalismo, na vila de Arganil, necessitam de intervenções de reparação e manutenção, principalmente nas peças de madeira de que são compostos. Referiu que continua a existir necessidade de manutenção e reposição de pedras de calçada nos passeios contíguos aos prédios habitacionais localizados junto ao edifício do hotel de Arganil. Informou também que observou situação idêntica em local situado entre a avenida das José Augusto de Carvalho e a rua José Castanheira Nunes. Apesar de ter já alertado sobre a situação em sessões anteriores e de não se ter apercebido de qualquer intervenção no sentido de debelar tal anomalia, informou que o piso do espaço que se encontra entre o edifício da biblioteca municipal e o estabelecimento de café, na avenida das Forças Armadas, continua a necessitar de intervenção, designadamente nos blocos quadrados que se encontram soltos do solo, o que provoca aos peões todos os inconvenientes já descritos pormenorizadamente na sessão anterior. Informou que num dos lugares de estacionamento da zona do hotel e edifício habitacional encontra-se um veículo automóvel de cor branca, que, atendendo ao lapso de tempo em que está no mesmo local e ao respetivo estado de conservação, indicia abandono, situação que a confirmar-se carece de tomada de medidas tendentes à sua remoção. Apresentou proposta no sentido de ser deliberado pela assembleia voto de pesar relativamente à recente e trágica ocorrência da morte de dois bombeiros pertencentes à “Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Coja” em missão de combate ao incêndio florestal que deflagrou na zona de Barril do Alva, voto esse, que a ser tomado, deveria ser extensível aos seu familiares, a todos aqueles que se esforçaram no combate e aos que perderam bens naquele fatídico incêndio florestal. -----

----- O membro João Manuel Pinto Vinagre passou a usar a palavra dando ênfase à degradação dos passeios e respetivas calçadas situados na zona envolvente dos prédios habitacionais localizados junto ao edifício do hotel de Arganil, emitindo opinião que os respetivos trabalhos de regularização deveriam ser realizados com a urgência que a situação merece. Demonstrou regozijo com a realização dos trabalhos que resultaram na colocação de material de proteção junto à capela do “Senhor da Agonia”. Manifestou opinião que o órgão deliberativo da freguesia de Arganil devia tomar posição de pesar relativamente às mortes de dois soldados da paz pertencentes ao corpo ativo da “Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Coja” ocorridas durante os trabalhos de combate ao incêndio florestal que deflagrou na zona de Barril do Alva, bem como devia manifestar reconhecimento pelo enorme esforço tão abnegadamente despendido pelos homens e mulheres dos corpos ativos de bombeiros pertencentes às duas corporações do concelho de Arganil no combate aos diversos e consecutivos incêndios florestais que deflagraram no concelho durante o mês de setembro. -----

----- Seguiu-se a intervenção de Carlos Alberto Ventura Fernandes que manifestou considerar de extrema necessidade a existência do espelho refletor situado em frente à rampa que dá acesso à “casa da criança”, ao Prazo, o qual se encontra destruído. Informou que a situação que descreveu na sessão anterior, sobre a existência de uma grua estacionada junto à estrada na zona da Gândara, encontra-se inalterada, chamando mais uma vez a atenção do executivo que tal realidade representa elevado perigo para a segurança de quem por ali passa, principalmente em veículos motorizados. -----

----- Tendo o uso da palavra sido concedido ao deputado Abel Ventura Fernandes este alertou para o estado degradado em que se encontra a berma que limita a estrada junto à curva da “Fonte Santa”, imediatamente anterior à reta que conduz à residência do professor Fernando Mendes, no sentido Arganil/Mont’Alto, com a maior parte dos paralelos que a

constituem soltos, situação que com o decorrer do tempo a par da normal circulação de veículos se vai deteriorando cada vez mais, com óbvio aumento de paralelos soltos. -----
----- Seguidamente usou da palavra Armando Jorge Lopes que alertou o executivo para a existência de objeto de arte urbanística saliente no limite direito do passeio do lado direito no sentido descendente da rua Visconde Sanches Frias, junto ao acesso ao prédio onde se encontram instaladas as lojas “HM” e “Hello”, que constitui perigo para os peões, tendo já observado transeuntes a tropeçarem naquele obstáculo, tendo o mesmo acontecido consigo. Emitiu opinião que a localização daquele objeto provoca perigosidade cujas consequências poderão ser bastante graves para além de não lhe suscitarem dúvidas que se trata de situação ilegal. -----

----- Finalizadas as intervenções dos deputados previamente inscritos, foi pelo presidente da mesa concedida a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia que informou que o espelho junto à rampa de acesso da “casa da criança” foi recentemente colocado, que verificou que os bancos sitos à Praça do Regionalismo, para além de necessitarem de intervenção ao nível de pintura carecem de substituição de algumas travessas de madeira pelo que o executivo irá solicitar a colaboração dos serviços do município e, se não alcançar por este meio a resolução do problema, terão de ser adquiridos os serviços de um carpinteiro. Relativamente às propostas sobre a tomada de posição de pesar sobre as trágicas mortes de dois bombeiros da “Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Coja” foi pela junta de freguesia tomada posição através da página oficial da “internet”. No que às obras de reposição das calçadas dos passeios junto ao hotel de Arganil e na avenida José Augusto de Carvalho diz respeito informou ter tomado a devida nota e que na brevidade possível tais trabalhos irão ser executados. Referiu-se à colocação das proteções junto ao “Senhor da Agonia” observando que efetivamente tal intervenção constituía necessidade premente. Informou ter já desenvolvido esforços no sentido de contactar o proprietário da grua situada na Gândara não o tendo conseguido, pelo que irá proceder a novas tentativas. No que ao estado da berma da curva da “Fonte Santa” respeita informou ter encetado contatos com elementos da Câmara Municipal tendo obtido como resposta que o empreiteiro que executou os trabalhos naquela estrada tinha sido já informado sobre a ocorrência e que as deficiências iriam ser pelo mesmo colmatadas com brevidade. Informou que não tinha perceção sobre a existência do “pino” localizado no passeio da rua Visconde Sanches Frias, referindo que após a necessária observação que teria de efetuar concluiria sobre as medidas a tomar. -----

----- O Presidente da mesa da assembleia colocou à discussão as propostas apresentadas pelos deputados Maria Patrocínia Rodrigues e João Manuel Vinagre, relativamente à tomada de voto de pesar pela trágica ocorrência que resultou no óbito dos dois bombeiros e reconhecimento pelo enorme esforço desenvolvido pelos corpos ativos de bombeiros das duas corporações existentes no concelho de Arganil. Após breve discussão foi deliberado unanimemente a tomada do descrito voto de pesar e reconhecimento pela forma abnegada e enorme esforço desenvolvido pelos soldados da paz do concelho. Foi ainda deliberado por unanimidade elaborar e remeter ofícios, dirigidos a cada uma das direções das associações de bombeiros. À “Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Coja” comunicando voto de pesar pelo trágico e prematuro desaparecimento dos dois bombeiros do seu corpo ativo que faleceram em consequência das operações de combate ao incêndio florestal que deflagrou na zona de Barril do Alva e ainda que foi pela assembleia de freguesia de Arganil registado o apreço pelo enorme esforço dos bombeiros da corporação no combate aos incêndios florestais que durante o mês de setembro deflagraram no concelho de Arganil. À “Associação Humanitários dos Bombeiros Voluntários ARGUS de Arganil” comunicando que foi pela assembleia de freguesia de

Arganil registado o apreço pelo enorme esforço dos bombeiros da corporação no combate aos incêndios florestais que durante o mês de setembro deflagraram no concelho de Arganil. -----

----- De seguida o presidente da assembleia considerou aberto o tratamento do ponto número três da ordem de trabalhos: informação escrita do Presidente da Junta acerca da atividade do executivo, bem como da situação financeira, nos termos da alínea x) do artigo trigésimo oitavo da lei cinco – A barra dois mil e dois, de onze de janeiro. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia procedeu, de forma resumida, à explanação da informação acerca da atividade do executivo, bem como da situação financeira, nos termos da alínea x) do artigo trigésimo oitavo da Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, tendo antes efetuado a sua distribuição, através de fotocópias, pelos membros presentes. -----

----- Tendo o presidente da mesa questionado os presentes se tinham alguma questão a colocar ao presidente do órgão executivo sobre a matéria tratada no ponto em análise e não tendo, nenhum destes, manifestado tal intenção, foi dado por encerrado o tratamento do ponto número três da ordem de trabalhos. -----

----- Esgotada a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Carlos Alberto Ventura Fernandes questionou os presentes sobre se alguma coisa tinha ficado esquecida ou por dizer. Verificado o silêncio destes, deu por encerrada a reunião quando eram cerca de vinte e três horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente da assembleia, Carlos Alberto Ventura Fernandes, por mim, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, primeiro secretário da mesa da assembleia, que a secretariei, bem como pelos restantes membros presentes. -----
